



## REGULAMENTO GERAL DO CAMPEONATO GOTCHA DE PATINAÇÃO DE VELOCIDADE PARA O ANO DE 2015.

### 1o. CONDIÇÕES GERAIS:

1.1- O Campeonato do Gotcha é realizado anualmente em edições independentes.

Podendo ser: indoor, pista e/ou maratona.

1.2 - Os Campeonatos são abertos a todos patinadores filiados ou não a CBHP.

1.3 - Atletas nacionais ou estrangeiros podem participar sem aviso prévio.

### 2o. GRUPOS, CATEGORIAS E IDADES

2.1 - O Campeonato de Patinação de Velocidade é dividido em gênero e CATEGORIAS determinadas por idade.

2.2 - A divisão de idades das CATEGORIAS é válida para atletas nacionais e internacionais.

2.3 - O patinador deve escolher apenas uma CATEGORIA para disputar cada campeonato.

2.4 - Para determinação da CATEGORIA deve-se adotar a idade do participante no dia 31 de dezembro do ano vigente deste campeonato.

#### GRUPOS MENORES

- CATEGORIA MINI MIRIM \_ ATLETAS ATÉ 8 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA PRÉ MIRIM \_ ATLETAS DE 9 A 10 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA MIRIM \_ ATLETAS DE 11 A 12 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA PRÉ JUNIOR \_ ATLETAS DE 13 A 14 ANOS DE IDADE.

#### GRUPO PRINCIPAL

- CATEGORIA JUNIOR \_ ATLETAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA ADULTO \_ ATLETAS DE 20 A 29 ANOS DE IDADE.

## GRUPO MAIORES

- CATEGORIA MASTER 30 \_ ATLETAS DE 30 A 39 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA MASTER 40 \_ ATLETAS DE 40 A 49 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA GOLD 50 \_ ATLETAS DE 50 A 59 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA GOLD 60 \_ ATLETAS DE 60 A 69 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA GOLD 70 \_ ATLETAS DE 70 A 79 ANOS DE IDADE.
- CATEGORIA GOLD 80 \_ ATLETAS DE ACIMA DE 80 ANOS DE IDADE.

2.5 – As CATEGORIAS do GRUPO MENORES permitem que o patinador tenha mais de uma opção de CATEGORIA para sua inscrição. O atleta deverá optar apenas por uma das CATEGORIAS onde possa se inscrever. A possibilidade é dada aos patinadores que buscam competitividade com patinadores de maior idade nas CATEGORIAS acima.

2.6 – Atletas da CATEGORIA PRÉ JUNIOR podem optar por se inscrever na CATEGORIA JUNIOR.

2.7 – O GRUPO PRINCIPAL permite provas mistas entre a CATEGORIA JUNIOR e a CATEGORIA ADULTO. A prova é mista, porém os atletas da CATEGORIA JUNIOR pontuarão dentro de sua CATEGORIA de maneira independente dos atletas da CATEGORIA ADULTO, e vice versa.

2.8 – Atletas da CATEGORIA PRÉ JUNIOR e/ ou CATEGORIA JUNIOR podem optar por se inscrever na CATEGORIA ADULTO.

2.9 – Os patinadores do GRUPO MAIORES podem optar por se inscrever em CATEGORIAS de idades inferiores as suas CATEGORIAS originais.

2.10 – As provas de revezamento são tratadas de forma diferenciada, pois são separadas em novos grupos compostos pela união das CATEGORIAS pré-definidas. As provas são separadas por gênero, porém permitem a união de CATEGORIAS para montagem das equipes, a união deve respeitar os GRUPOS e é dividida em CATEGORIAS da seguinte forma:

- GRUPO MENORES \_ ATLETAS CATEGORIA MINI MIRIM, CATEGORIA PRÉ MIRIM e CATEGORIA MIRIM.
- GRUPO PRINCIPAL \_ ATLETAS CATEGORIA PRÉ JUNIOR, CATEGORIA JUNIOR e CATEGORIA ADULTO.
- GRUPO MASTER \_ ATLETAS CATEGORIA MASTER 30, CATEGORIA MASTER 40, CATEGORIA GOLD 50.
- GRUPO GOLD \_ ATLETAS CATEGORIA GOLD 50, CATEGORIA GOLD 60, CATEGORIA GOLD 70 E CATEGORIA GOLD 80.

## 3o. PROVAS

A Comissão Técnica do Gotcha determina as provas do Campeonato.

As provas do GRUPO MENORES são escolhidas com base nas características fisiológicas de suas faixas etárias.

No GRUPO PRINCIPAL e GRUPO MAIORES as provas adotadas são divididas em Velocidade e fundo.

Na prova ABSOLUTA será unido as categorias junior, principal e máster divididos em masculino e feminino. O numero de atletas apresentado em pista será o numero de voltas +1 em formato de eliminação em todas as voltas.

A Prova de Revezamento será realizada apenas pela categoria maiores masculino ou feminino.

#### CATEGORIA MINI MIRIM:

- 1 volta Contra Relógio. Prova final com classificação por tempo.
- 3 voltas baterias. Segue formato de composição de baterias das provas principais, sistema de eliminação e avanço em chaves até composição de bateria final.
- 5 voltas .
- 1km

#### CATEGORIA PRÉ MIRIM:

- 1 volta Contra Relógio. Prova final com classificação por tempo.
- 3 voltas baterias. Segue formato de composição de baterias das provas principais, sistema de eliminação e avanço em chaves até composição de bateria final.
- 10 voltas eliminação
- 3km

#### CATEGORIA MIRIM:

- 1 volta Contra Relógio. Prova final com classificação por tempo.
- 5 voltas baterias. Segue formato de composição de baterias das provas principais, sistema de eliminação e avanço em chaves até composição de bateria final.
- 15 voltas eliminação
- 3km

#### CATEGORIA PRÉ JUNIOR/ JUNIOR/ ADULTO/

- 1 volta Contra Relógio. Prova final com classificação por tempo.
- 5 voltas baterias. Segue formato de composição de baterias das provas principais, sistema de eliminação e avanço em chaves até composição de bateria final.
- 30 voltas eliminação
- 42km

#### CATEGORIAS MASTER (CATEGORIA MASTER 30,40 E 50)

- 1 volta Contra Relógio. Prova final com classificação por tempo.
- 5 voltas baterias. Segue formato de composição de baterias das provas principais, sistema de eliminação e avanço em chaves até composição de bateria final.
- 20 voltas eliminação
- 42km

#### CATEGORIA GOLD 60, 70 E 80)

- 1 volta Contra Relógio. Prova final com classificação por tempo.
- 5 voltas baterias. Segue formato de composição de baterias das provas principais, sistema de eliminação e avanço em chaves até composição de bateria final.
- 15 voltas eliminação
- 21km ou 42km

#### CATEGORIA OBSOLUTA

- NUMERO DE ATLETAS NA PISTA REPRESENTA O NUMERO DE VOLTAS DADAS EM FORMATO DE ELIMINAÇÃO ENTRE AS CATEGORIAS.

#### REVEZAMENTO

- corrida composta por atletas acima da CATEGORIA JUNIOR Á CATEGORIA MASTER 50.

#### QUAD

PROVA DE 10 VOLTAS COM PATINS TRADICIONAL PARA TODAS AS CATEGORIAS MAIORES.

#### 4o. INSCRIÇÃO

4.1 – Todos os clubes e atletas deverão se inscrever na competição para participar do campeonato.

4.2 - A inscrição para os Campeonatos de Patinação de Velocidade deverá ser realizada por meio eletrônico e em antecedência a data da competição. Esta data é informada de maneira prévia pela Diretoria Técnica via informativos.

4.3 - O endereço eletrônico para encaminhamento das fichas de INSCRIÇÃO dos clubes e dos atletas é . A ficha de inscrição deverá estar [gotcharollerteam.com](http://gotcharollerteam.com) devidamente preenchida.

4.4 - A validação das INSCRIÇÕES será no CONGRESSO TÉCNICO junto ao pagamento das taxas de INSCRIÇÃO.

4.5 – Clubes e atletas desprovidos de Federação poderão se inscrever. Este clube deve entrar em contato com o organizador por meio eletrônico em até 5 dias antes da competição manifestando sua intenção.

4.7 – O organizador pode optar por convidar um clube, atleta nacional ou estrangeiro não filiados. Este convite poderá ser a pedido dos próprios atletas, de um clube, uma federações ou uma confederações de outro país.

4.8 - Atletas estrangeiros terão o mesmo tratamento de atletas brasileiros para inscrição.

4.9 -Cada clube tem direito a inscrever dez (10) atletas estrangeiros convidados em cada CATEGORIA. Deve-se respeitar a separação entre masculino e feminino e os clubes e atletas deverão manifestar sua intenção em até 5 dias antes do campeonato. A inscrição deverá ser confirmada por meio eletrônico em até 5 dias antes da competição.

4.10 - Os atletas estrangeiros não relacionados a clubes poderão ser convidados pela CBHP. Os clubes e atletas deverão manifestar sua intenção em até 5 dias antes do campeonato. A inscrição deverá ser confirmada por meio eletrônico em até 5 dias antes da competição.

4.11 – Os clubes inscritos na prova de revezamento deverão indicar seus atletas participantes na véspera da sua realização. Esta indicação deverá ser feita junto a mesa de arbitragem.

## 5o. CUSTOS DE INSCRIÇÃO

5.1 – Os clubes estão isentos de qualquer taxa.

## 6o. COMPETIÇÕES

p6.1 – A organização dos campeonatos estará a cargo da Equipe Gotcha, por intermédio de sua residência e Diretoria Técnica de Patinação de Velocidade.

6.3 – As competições terão início, impreterivelmente, nas datas e horas pré-estabelecidas na programação, devidamente aprovadas no CONGRESSO TÉCNICO, não sendo tolerados atrasos dos participantes.

6.4 - As provas do Campeonato de Patinação de Velocidade são disputadas por CATEGORIA de idade e sexo de maneira separada. Existe a possibilidade de união de CATEGORIAS em disputa de acordo com os interesses da Diretoria Técnica e esta definição é dada dentro do CONGRESSO TÉCNICO do campeonato.

6.5 - CATEGORIAS com até 2 atletas em disputa estarão a critério das necessidades da Comissão Técnica para sua aprovação. A Comissão Técnica pode optar por unir com a próxima categoria em disputa independente de haver disparidade entre as provas das diferentes categorias.

6.6 – O GRUPO MAIORES possui CATEGORIAS denominadas CATEGORIAS MASTER (até 49 anos de idade) e CATEGORIAS GOLD (acima de 50 anos de idade). As CATEGORIAS MASTER são divididas em duas (2) CATEGORIAS etárias internas (CATEGORIA MASTER 30 e CATEGORIA MASTER 40). As CATEGORIAS GOLD também são divididas, sendo esta em quatro (4) CATEGORIAS etárias internas (CATEGORIA GOLD 50, CATEGORIA GOLD 60, CATEGORIA GOLD 70 e CATEGORIA GOLD 80). Mesmo havendo divisões etárias dentro da CATEGORIA MASTER e da CATEGORIA GOLD, as provas são disputadas em conjunto dentro de cada uma destas CATEGORIAS. Sendo assim, todos atletas CATEGORIA MASTER competem juntos e todos atletas CATEGORIA GOLD competem juntos.

6.7 – As provas de revezamento ocorrerão em caso de inscrição de três (3) ou mais clubes em cada uma das CATEGORIAS definidas.

## 7o. CONGRESSO TÉCNICO

7.1 – É realizado antes do início do campeonato.

7.2 – Participam do CONGRESSO TÉCNICO os representantes da organização presentes, o responsável legal de cada clube e um (1) treinador por clube, de acordo com o regulamento FIRS CIC.

7.3 – O representante legal do clube terá o direito de voto.

7.5 – Definições do Congresso:

a) Organização da Mesa Diretora.

b) Apresentação de credenciais.

c) Conhecimento das regras vigentes para o Campeonato.

d) Formação da Comissão Disciplinar do Campeonato - CDC (1a. Instância)

e) Confirmação das inscrições.

f) Entrega dos números de inscrição, sorteio de saída para as provas contra relógio e sorteio das cordas para as provas de pelotão.

## 8o. ORIENTAÇÃO TÉCNICA

8.1 – O Campeonato de Patinação de Velocidade é dirigido tecnicamente por um Árbitro responsável pelo cumprimento do Regulamento do Campeonato, Estatuto da Entidade, CIC e FIRS, e este é designado durante o Congresso Técnico.

8.2 – O uso de capacete é obrigatório a todos os atletas durante competição a e uso da pista.

8.3 – O uso de equipamento de proteção (joelheira, cotoveleira e munhequeira/ luva) é opcional para todos os atletas.

8.4 – Nas provas de pelotão haverá Árbitros de Curva. Estes poderão aplicar advertências aos competidores faltosos, por intermédio do Árbitro Principal do evento.

8.5 – O Atleta DESQUALIFICADO poderá ser encaminhado para a Comissão Disciplinar do Campeonato de acordo com a gravidade de sua(s) falta(s), a critério do Árbitro do evento.

8.6 – O Atleta reincidente de DESQUALIFICAÇÃO será encaminhado para a Comissão Disciplinar do Campeonato que o julgará no mesmo dia podendo aplicar demais sanções.

8.7 – Serão aceitos os protestos com referência à ordem de chegada que forem apresentados por escrito, até 15 (quinze) minutos após a divulgação do resultado da prova, com recolhimento da taxa de R\$200,00 (duzentos reais), pelos representantes legais das equipes inscritas, na mesa de competição, os quais serão encaminhados para o Árbitro Principal do evento, que terá 15 (quinze) minutos após este recebimento para definição final do resultado. Caso seja acatado o protesto, a Taxa será devolvida

à equipe que o fez. Caso não sejam acatados, a taxa recolhida será atribuída à receita do Campeonato. Caso sejam de ordem disciplinar, estes protestos deverão ser encaminhados diretamente para a CDC;

8.8 – O reclamante deverá apresentar provas via mídia, foto ou qualquer forma de infração.

8.8 – Para o Campeonato Patinação de Velocidade será utilizada as regras vigentes do Comitê Internacional de Course (CIC) órgão regulador da Federação Internacional de Roller Sports (FIRS), inclusive as distâncias estabelecidas para o Campeonato Mundial do ano anterior.

## 9o. PONTUAÇÃO DOS ATLETAS

9.1 – A pontuação dos atletas é aplicada em todos os GRUPOS e CATEGORIAS.

9.2 – A prova de revezamento não gera pontos aos atletas.

9.3 – A pontuação só tem validade para efeito de definição da classificação geral dos atletas no campeonato.

9.4 - O atleta vencedor da prova final realizado, fará tantos pontos quantos forem o número de inscritos na categoria da prova. O segundo colocado fará tantos pontos quantos forem o número de inscritos na categoria da prova menos um ponto, e assim, sucessivamente, se classificarão todos os atletas.

9.5 – O último colocado marcará um ponto.

9.6 – Os atletas eliminados (desclassificados) receberão apenas um ponto.

9.7 – Os atletas DESQUALIFICADOS, não marcarão ponto.

9.8 – Os atletas que desistirem da competição abandonando-a ou não comparecendo na largada serão considerados DESQUALIFICADOS.

9.9 – A equipe ou atleta que se retirar antes do término das competições perderá sua classificação e os pontos conquistados.

NOTA: O atleta que, propositalmente, causar uma DESQUALIFICAÇÃO, com a finalidade de beneficiar outro atleta de sua equipe em uma determinada prova, acarretará na DESQUALIFICAÇÃO de toda a sua equipe nesta prova e seu ato acarretará em penalidades a serem impostas pela CDC sendo também encaminhado para o STJD para apreciação de seus atos.

9.11 – A pontuação é base para formação do ranking dos atletas.

9.12 – A pontuação no GRUPO PRINCIPAL trata a CATEGORIA JUNIOR e a CATEGORIA ADULTO de maneira independente mesmo que estas duas CATEGORIAS compitam juntas na pista.

## 10o. PONTUAÇÃO DOS CLUBES

10.1 – A pontuação das equipes só terá validade para efeito de definição da classificação por grupo de categoria e sexo, e para a classificação geral da equipe.

10.2 – Todos os clubes pontuam a soma de pontos de seus atletas até o limite da soma de 3 atletas por CATEGORIA por prova.

10.3 – A prova de revezamento não gera pontos aos clubes para a soma geral do campeonato.

#### 11o. PREMIAÇÃO DOS ATLETAS

11.1 – Na premiação realizada na soma das prova será entregue aos três primeiros colocados da classificação acima determinada, uma medalha que obedeça a classificação final de cada CATEGORIA.

11.2 – Será somado os resultados obtidos na pista juntamente com a maratona, assim obtendo o resultado final.

11.3 – Em caso de empate, a classificação na maratona será o critério de desempate.

11.4 – Em caso de não comparecimento a maratona, não implicará em perda de pontos, apenas a não somatória dos mesmos.

#### 12o. PREMIAÇÃO DOS CLUBES

12.1 – O clube que somar a maior quantidade de pontos recebidos por seus atletas é considerado campeão.

12.2 – Será dado o troféu de Clube Campeão Geral ao Clube que somar maior quantidade de pontos dentre todas CATEGORIAS unindo o masculino e feminino.

12.3 – Será dado medalhas para os atletas que obtiveram maior pontuação.

12.4 – A EQUIPE ANFITRIÃ NÃO SOMARÁ PONTOS PARA CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES APENAS OS ATLETAS RECEBERÃO MEDALHAS.

#### 13o. RESPONSABILIDADES DO REALIZADOR

13.1 – Ambulância e/ou pronto atendimento de primeiro socorros no local da competição.

13.2 – Segurança para os participantes do evento, assim como para o público presente.

13.3 – Local adequado para as competições

13.4 - Som no local, para divulgação das provas e resultados

13.6 – Limpeza do local de competição

13.7 – Pessoal de apoio necessário

#### 15o. DAS FALTAS E PENALIDADES

15.1 - Estão sujeitos a faltas e penalidades todos os ATLETAS, TÉCNICOS, ÁRBITROS, PÚBLICO e REPRESENTANTES.

15.2 Todas as pessoas envolvidas no campeonato estão sujeitas ao julgamento do CDC e é ele quem aplicará as faltas e penalidades por intermédio da Diretoria treinadores ou atletas sem autorização. A infração é punida com advertência equivalente a de competição.

## 15o. DAS FALTAS E PENALIDADES

15.1 - Estão sujeitos a faltas e penalidades todos os ATLETAS, TÉCNICOS, ÁRBITROS, PÚBLICO e REPRESENTANTES.

15.2 Todas as pessoas envolvidas no campeonato estão sujeitas ao julgamento do CDC e é ele quem aplicará as faltas e penalidades por intermédio da Diretoria.

13.8 – Fornecer aos participantes 3 (três) opções de hotéis e/ou pacotes promocionais para livre escolha dos interessados, assim como de restaurantes.

## 14o. DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1 – Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos de comum acordo no Congresso Técnico prevalecendo sempre os regulamentos Internacionais da FIRS e CIC

14.2 – Os Clubes/Equipes poderão portar suas bandeiras no desfile de abertura do Campeonato.

14.3 – Nas cerimônias de premiação os atletas deverão estar com uniforme do Clube/Equipe.

14.4 – Não será permitido o ingresso na pista de atletas sem Capacete, Patins e devidamente trajado com seu uniforme de competição, não sendo permitido, mesmo que em aquecimento, a falta dos equipamentos acima descritos. Para os atletas do grupo MENORES é necessário também o uso de equipamentos de proteção. A infração é punida com advertência equivalente a de competição.

14.5 – Não é permitido o ingresso na pista ou área de juízes dos representantes dos clubes.

15.6 – As equipes são responsáveis pela hidratação e alimentação de suas equipes na pista ou maratona.

15-7 – A equipe poderá utilizar-se de barracas, tendas ou gazebo em qualquer área das corridas.

Marcel Lionese